

O GUIA WALLPAPER DE ISTAMBUL AVISA: "ALGUMAS CIDADES CHEGARAM AO SÉCULO 21 COMO PEÇAS DE MUSEU E ARMADILHAS PARA TURISTAS".

OUTRO GUIA, O LONELY PLANET, INFORMA: "PREPARE AS CARTEIRAS E RECARREGUE SEUS CARTÕES DE CRÉDITO PORQUE ISTAMBUL É O PARAÍSO DAS COMPRAS".

PARA QUEM APRECIARIA AROMAS E SABORES, O BAZAR DE ESPECIARIAS É O LUGAR. FOI CONSTRUÍDO COMO PARTE DO COMPLEXO YENI CAMI (NOVA MESQUITA), EM 1663.

AS ARTES E OFÍCIOS NA TURQUIA RESULTAM DE UMA AMPLA MISTURA DE POVOS. O RESULTADO SÃO MOSAICOS, JOIAS, CERÂMICAS, TAPETES E MÓVEIS CRIADOS E PRODUZIDOS POR MÃOS HABILIDOSAS E TALENTOS ANCESTRAIS.



TURQUIA VI O Guia Wallpaper de Istambul avisa: "algumas cidades chegaram ao século 21 como peças de museu e armadilhas para turistas. Em Istambul, um número impressionante de atrações e lojas forradas de tapetes cumprem as duas funções... Mas Istambul é também uma metrópole que jamais dorme, com alta rotatividade de bares, cafés e restaurantes". Outro guia, o Lonely Planet, informa: "prepare as carteiras e recarregue seus cartões de crédito porque Istambul é o paraíso das compras... É impossível explorar cada bazaar, arcade e mall, mas em poucos dias você vai descobrir que as malas não serão suficientes para tantas aquisições".

ESPECIARIAS Para quem aprecia aromas e sabores, o Bazar de Especiarias é o lugar. Foi construído como parte do complexo Yeni Cami (Nova Mesquita), em 1663, e sua renda era destinada a projetos de caridade. Seu nome nasceu da venda de especiarias e perfumes que ali foram comercializados pelos genoveses e venezianos desde o século 17. Durante algum tempo, teve o papel de alãndega, no comércio com o Cairo. Vem daí ser conhecido também como Bazar Egípcio. O edifício, planejado em forma de L, é formado por inúmeras salas com o teto edificado em cúpulas circulares. É mais simples e menos atraente do que o Grande Bazar, mas as especiarias o tornaram um ponto estratégico de comércio entre o Ocidente e o Oriente. As lojas de chás e temperos fazem a alegria dos *gourmets*. As bancas cobertas de doces, em especial o "Turkish delight" e os diversos tipos de pistache, amêndoa e grãos-de-bico torrados, impressionam pela diversidade e excelente sabor. No Bazar Egípcio, é possível comprar caviar e açafrão do Irã, além de ervas medicinais.

ARTES E OFÍCIOS As artes e ofícios na Turquia resultam de uma ampla mistura de povos – que começa com os lídios, passa pelos persas, atenienses, macedônios, romanos e otomanos – e uma rica mescla das culturas bizantina (395 d.C/1.280) e otomana (1.281/1923) que dominaram a região por mais de 15 séculos. O resultado são mosaicos, joias, cerâmicas, tapetes e móveis criados e produzidos por mãos habilidosas e talentos ancestrais. No período Otomano, havia a prática de ateliês coletivos de arte e criação, os chamados Nakkash. Ali eram desenvolvidos projetos de tapetes, azulejos, bordados, ourivesaria, entre muitos ofícios destinados ao uso do sultão e sua corte.

CERÂMICA Os primeiros ateliês de cerâmica surgiram em Iznik. Nos séculos 16 e 17, a cerâmica de Iznik ganhou fama. As belíssimas louças orientais, com pinturas de flores e arabescos, passaram a ser objeto de desejo na Europa. No começo, era usado apenas o azul cobalto. Depois foram introduzidos os vermelhos, verdes e toda uma gama de cores inspiradas nos tons das pedras preciosas. A técnica era uma mistura de quartzo e quartzita vitrificadas e as cores eram obtidas com pigmentos naturais, cujas receitas se perderam com o tempo. Outro centro importante na arte da cerâmica, mas não tão refinado como Iznick, foi Kütahya. Entre as manufaturas históricas, Kütahya é a única que perpetua o artesanato secular.

TAPETES A arte dos tapetes que conhecemos vem da Pérsia. Em iraniano, tapete é 'kali' e quer dizer "o que não envelhece". Um 'kali' é um dote da noiva, uma peça tecida por ela desde a adolescência e um bem de valor. Entre os turcos, o tapete tem a função prática de forrar o solo e revestir as tendas para proteger do frio. Há séculos, o tapete faz parte da vida dos turcos. Na Turquia, eles se distinguem entre o Hali (original), tecido com nós, e os Kilim, tecidos sem nós. As técnicas variam conforme as regiões e as tribos. Na hora de comprar um tapete, é bom prestar a atenção em alguns detalhes. Um Kilim tem muitas opções e bom preço. Os Halis são feitos em lã, com um mínimo de 30 nós por cm². Quanto mais nós, mais valorizado ele é.

ICONOGRAFIA Desenho clássico da Corte Otomana, o Cintamani é composto por três círculos que formam um triângulo. Às vezes são incluídas faixas onduladas. O Cintamani pode ser encontrado em Kafans, tapetes, encadernações, cerâmicas e outros objetos de decoração. Sua origem é budista e a palavra vem do sânscrito e significa "a pedra que realiza desejos". Na corte otomana, o Cintamani é um símbolo protetor. Outro ícone da cultura turca é a tulipa. Apesar de fartamente cultivada na Holanda, ela é uma flor nativa da Anatólia. Cantada em verso e prosa e presente nas artes e ofícios, as tulipas se tornaram símbolo do reinado de Ahmat III (1703/1730).

DO GÊNESIS AO APOCALIPSE A Turquia impacta. Tem o peso de milhares de livros de história. Seu território é o berço da civilização e sua geografia é o cenário de grandes momentos da bíblia. No Gênesis, o paraíso está entre os rios Tigres e Eufrates, que ficam na Anatólia. No Apocalipse, as sete igrejas citadas estão em território Turco. A arca de Noé parou no monte Ararat, que fica a leste da Anatólia. É aí, nesta região de mil e uma histórias, a chamada Ásia Menor, que começa a fronteira entre o Oriente e o Ocidente. Na Turquia, é possível ver perto que mulcumanos e cristãos têm suas raízes nas tradições judaica e hebraica e nas mais antigas civilizações do Oriente Médio. Em Istambul, a Basílica de Santa Sofia (360/537) está ao lado da Mesquita Azul (1609). Pinturas sacras bizantinas desafiam os minaretes otomanos. Constantinopla continua sendo o primeiro nome de Istambul.